

BIBLIOTECA	
Jornal	TRIBUNA DE BENTON
Data	23/09/98
Caderno	Página 11
COTIDIANO	
Seção	
Assunto	
Igreja	
Mosteiro de São Bento	

Mosteiro lança campanha para crianças carentes

O Mosteiro de São Bento lança, no dia 12 de outubro (Dia das Crianças), a campanha "Solidariedade não é brincado", para ajudar as crianças da creche Zeza Calmon de Sá, no bairro de Coutos. A entidade abriga 150 crianças carentes, filhas de mães trabalhadoras. A proposta é arrecadar fundos para a compra de material escolar.

Fundada há 14 anos pela Associação São Francisco de Assis, a entidade, segundo a coordenadora Tereza de Almeida Barbosa, não visa apenas dar comida às crianças, mas educa e orienta as comunidades carentes do bairro.

"Trabalhamos na área de educação com uma equipe de seis professores e uma pedagoga voluntária. Não estamos interessados em dar comida apenas como se fosse um depósito, mas em desenvolver um trabalho social voltado para a alfabetização e a orientação à comunidade", disse ela.

A Associação conta com o apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Setrads) e da Agata Esmeralda, uma organização religiosa italiana, que desenvolve um programa de adoção à distância, recebendo cerca de R\$5 mil, por mês, para as despesas com alimentação.

Além da creche, Leda Sampaio, da coordenação do serviço social, acrescenta que a instituição também informa e orienta as pessoas da comunidade, e dar acompanhamento necessário na área da saúde preventiva, graças a uma articulação que foi feita com os postos de atendimento médico.

Segundo ela, os problemas mais frequentes são de documentação, de violência doméstica contra a mulher e crianças, moradia e desemprego. "A comunidade não tinha água, luz, urbanização em geral, mas esse problema já foi resolvido. Atualmente, a questão



Solidariedade

Associação São Francisco de Assis realiza um trabalho na área de educação e mantém uma creche que abriga 150 crianças carentes

é com a posse da terra, que a Urbis (Habitação e Urbanismo S/A) ainda não deu o documento", acrescenta.

Tereza Almeida acrescenta que a maior dificuldade encontrada é com relação ao pagamento pessoal, que envolve 22 funcionários, entre professores, funcionários de apoio e vigilância, com uma despesa de cerca de R\$6,2 mil mensais.

"Nos últimos dois meses conseguimos pagar os funcionários graças a doações, mas não sabemos como será agora em setembro", salienta.

MAURÍCIO MORI
Repórter

Creche tem programa de doação à distância

A creche Zeza Calmon de Sá desenvolve o programa de adoção à distância com as crianças carentes da comunidade de Coutos. O programa já beneficia 80 das 150 crianças da entidade, com o apoio de R\$2,5 mil da Agata Esmeralda, uma organização religiosa italiana.

"Esse programa de adoção à distância é muito bom para nós, porque é um dinheiro certo. Sabemos que podemos contar com a ajuda dos 'padrinhos', que depositam regularmente a quan-

tia necessária ao pagamento de nossas despesas e à assistência às nossas crianças", disse a coordenadora da Creche, Tereza de Almeida.

De acordo com ela, as crianças já começaram a preparar um cartão de Natal, com suas fotos, desenhos e mensagens, que será entregue aos padrinhos do exterior.

A creche Zeza Calmon de Sá necessita de ajuda para a compra de material escolar, destinado ao trabalho de edu-

cação e alfabetização, realizado com as comunidades carentes do bairro de Coutos.

Entre os materiais necessários, estão papel de seda, crepom, papel de metro, papel camurça, papel ofício, cartolina, durex, lápis de cor e de cera e hidrocor. As doações podem ser feitas, diretamente, no Mosteiro de São Bento, nos dias de domingo que vem até dia 4 de outubro, ou na própria creche. Telefone: 521-1802. (MM)